



Crônica da Cidade

ADRIANA BERNARDES | adriana.bernardes@cbnet.com.br

O que nos faz humanos

De repente a vida decide nos pôr à prova e o que se tem para o dia é um tombo atrás do outro. E nem mesmo aquela música linda é capaz de nos transportar para um estado de bem-estar.

Várias são as razões que nos arrastam para um estado emocional embotado. Neste fim de semana, por exemplo, a

sensação é de um luto coletivo provocado por tragédias no trânsito e no ar com a morte de quase 60 pessoas somando as vítimas da BR-116, do caso de Paracatu — em que quatro pessoas morreram, entre elas uma recém-nascida de 1 mês —, e a queda do avião em Gramado.

Se solidarizar é pouco. Tentar entender o porquê, não traz de volta as vidas perdidas. E ainda fica o sentimento de impotência por saber que aquela rodovia, a BR-116, é uma das mais letais do país segundo a Confederação Nacional dos Transportes.

Na noite de sábado para domingo, para além das vítimas mortas e das que carregarão para sempre o luto, fiquei pensando nos bombeiros, médicos, enfermeiros, policiais rodoviários, profissionais dos institutos de identificação e todas as pessoas que atuaram no resgate e socorro dessas tragédias. Conseguiram se alimentar? Quantas horas ininterruptas trabalharam? Conseguiram dormir após o cenário de horror que enfrentaram? É possível superar experiências como essas?

Reflexões de um policial rodoviário

federal Aristides Júnior: “Será que superam? Ou será que o próprio organismo vai criando um mecanismo de defesa para que possam continuar trabalhando? Mas a médio e longo prazo qual o efeito na vida das pessoas? Uma coisa que posso garantir é que a gente nunca esquece”.

Como um rio abre o seu caminho entre as pedras, a vida segue o seu curso. Quanto a nós, seres humanos, nos cabe agarrar a nossa essência humana. Essa coisa contraditória tão abstrata e tão concreta ao mesmo tempo, que ao longo

da história instigou pensadores como Aristóteles e Adam Smith. O que acaba nos movendo é o conjunto das nossas relações, a necessidade de sobrevivência, o desejo de troca.

E assim, quando o dia amanhece, nos abastecemos de coragem, da impossibilidade de ficarmos parados, dessa coisa chamada esperança e vivemos. E cada um a seu modo, dentro das suas possibilidades e ferramentas disponíveis, vamos construindo um futuro permeado de uma vontade imensa de que seja melhor. Talvez isso nos faça humanos.

ACIDENTE / Viviane, a bebê de um mês e o filho de 11 anos foram sepultados ontem, em Campo Azul (MG). Lourival será enterrado hoje, em Taguatinga. Funcionários do Tatico de Águas Lindas lamentam as mortes

Comoção em adeus a família

» DARCIANNE DIOGO

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Conhecidos e queridos pela comunidade de Águas Lindas de Goiás, Viviane Ferreira Alves, 35 anos, e Lourival de Oliveira Cassiano, 57, vão deixar saudades na cidade onde viveram por mais de 20 anos. O carro do casal, que estava acompanhado de três crianças — uma bebê de um mês e dois meninos de 11 e 5 anos —, bateu de frente com uma carreta próximo a Paracatu (MG), na manhã de sábado. A família viajava para celebrar o Natal com os parentes de Viviane. A tragédia teve um único sobrevivente: o menino de 5 anos, que segue internado no Hospital de Base. O estado de saúde dele não foi divulgado.

Ontem, familiares e amigos deram adeus a Viviane e às duas crianças. Os três foram sepultados ontem na cidade de Campo Azul, em Minas Gerais, cidade que conta com pouco mais de 3,7 mil habitantes. A escolha do local para o enterro partiu da própria família de Viviane, já que parte dos parentes residem na cidade mineira. Lourival será sepultado hoje, no Cemitério de Taguatinga. O velório começará às 8h e o sepultamento está previsto para as 10h30.

Legado

A trajetória de Viviane e Lourival foi marcada pela dedicação ao trabalho, ao cuidado com a família e pela generosidade, segundo relatos de amigos próximos de longa data. O **Correio** esteve na unidade da rede de supermercados Tatico, em Águas Lindas de Goiás, onde ambos trabalhavam, e conversou com colegas que conviveram com as vítimas. Lourival era gerente do estabelecimento havia mais de 20 anos, enquanto Viviane trabalhava como fiscal de caixa havia mais de oito anos. Foi nesse ambiente de trabalho que nasceu o romance entre eles, que resultou no nascimento da bebê de um mês, filha do casal.

Daniela Vieira, 30 anos, tem o mesmo tempo de serviço que Viviane. As duas chegaram praticamente juntas ao supermercado e, do trabalho, nasceu uma forte amizade. “Ela era uma pessoa extremamente extrovertida, alegre e tinha o coração bom. Era a pessoa com quem eu convivia diariamente havia quase oito anos”, declara. Assim como Daniela, os funcionários do estabelecimento receberam a notícia do trágico acidente por uma ligação feita ao mercado. Do outro lado da linha, estava um funcionário de uma

O carro do casal, que estava acompanhado de três crianças, bateu de frente com uma carreta próximo a Paracatu (MG), na manhã de sábado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Daniela Vieira, 30, amiga de Viviane há oito anos, conta que ela era uma pessoa alegre e extrovertida

funerária. “Estávamos trabalhando normalmente e, quando soube, todo mundo começou a chorar. Desabamos.”

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) ligou para o estabelecimento logo em seguida informando que alguém da família deveria comparecer ao local do acidente. “Nós que ficamos

encarregados de avisar aos parentes sobre as mortes. Minha ficha ainda não caiu”, diz Daniela.

Segundo a amiga de Viviane, o casal e as crianças costumavam viajar juntos para Minas Gerais e eram acostumados a passar pelo mesmo trajeto. Dessa vez, o motivo da ida à cidade mineira era levar a bebê para conhecer a avó

e passar o Natal juntos. “Ela tinha o sonho de ter uma menina. Era o que mais queria. E, mesmo no último mês da gestação, ela trabalhou, sem reclamar.”

Nina Araújo, 44, trabalha como vendedora de alimentos em frente ao Tatico e elogia o trabalho de Lourival e Viviane. “Ele sempre saía além do

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lourival era gerente do Tatico de Águas Lindas havia mais de 20 anos

horário dele. Tinha o apreço da comunidade, todos gostavam dele. Por várias vezes, ele prolongou promoções por pedidos do povo”, diz.

Acidente

A tragédia ocorreu por volta das 6h20 de sábado, na BR-040. Ao **Correio**, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais informou que os cinco integrantes da família estavam dentro de um carro de passeio, quando colidiram de frente com uma carreta. O

motorista da carreta não se feriu.

Viviane era a mãe das três crianças — a de 11 e a de 5 anos são frutos de outro relacionamento. O garotinho de 5 anos, identificado como Lázaro Ferreira Alves, ficou preso às ferragens e foi levado para o Hospital Municipal de Paracatu em estado gravíssimo. Horas depois, foi transferido em uma aeronave para o Hospital de Base, em Brasília, onde segue internado na unidade de terapia intensiva (UTI). O cachorro da família, que estava no veículo, também morreu.



Estávamos trabalhando normalmente e, quando soubemos, todo mundo começou a chorar. Desabamos. Nós que ficamos encarregados de avisar aos parentes sobre as mortes. Minha ficha ainda não caiu. ”

Daniela Vieira,
amiga de Viviane

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Arthur Caio da Silva Rodrigues, 19 anos
Eliane Fleury de Carvalho Barros, 74 anos
Elisângela Alves de Assis, 50 anos
Enilso Martins Franciscone, 84 anos
Galdino Garcia de Medeiros,

94 anos

Irineulir Antônio Froes, 70 anos
Ivaneide Cardoso da Rocha, 48 anos
Joana Tapajós Braule Pinto, 88 anos
Maria do Carmo de Jesus Neves, 97 anos
Vera Lúcia Lopes de Lima, 58 anos

» Taguatinga

Adelaide Rodrigues de Oliveira, 83 anos
André Fernando da Silva Lucas, 49 anos
Antonina Dias, 93 anos
Benedita de Oliveira Barreiros, 93 anos
Carlos Roberto Moreira, 53 anos
Edson Ferreira dos Anjos, 51

anos

Elza Alves de Souza Wanderley, 63 anos
Eunice Contijo Moraes, 78 anos
Francisco Bezerra de Oliveira, 69 anos
Gilson José da Cruz, 94 anos
Irene Crispim da Silva, 77 anos
Leonardo Alves de Castro, 41 anos

Luzinaldo Araújo da Silva, 68 anos
Robson Silva Cardoso, 45 anos

» Gama

Alice Malaquias da Cunha, 89 anos
Luiza Gomes da Silva, 93 anos
Raimunda Barbosa Coelho, 83 anos

» Planaltina

Francisco Carlos Filho, 69 anos

» Sobradinho

Hermes Augusto Borges, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Laercio Ribeiro Gonçalves, 69 anos (cremação)